

ESTRESSE E SOBRECARGA EM CUIDADORES DE PACIENTES ETILISTAS

Juliana Aquino Setino¹, Samantha Pelichek Gonçalves², Isabela Guimarães Forte², Eliane Tiemi Miyazaki³, Patricia da Silva Fucuta Pereira⁴, Maria Cristina O.S. Miyazaki⁵

¹Acadêmica de medicina da FAMERP, bolsista BIC/FAMERP; ²Acadêmica de medicina da FAMERP; ³Psicóloga, Serviço de Psicologia do Hospital de Base; ⁴Médica do Serviço de Gastro-Hepatologia da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, Professora convidada da FAMERP; ⁵Psicóloga, Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP.

Fonte de Financiamento: BIC 2011/2012

Introdução: Abuso do álcool é um importante problema de saúde pública, com altos custos individuais, sociais e familiares. Os efeitos negativos do etilismo vão além do paciente, comprometendo também o funcionamento familiar diário. Estudos têm indicado que, cuidar de um paciente etilista, pode ter impacto negativo sobre toda a família, em especial sobre o cuidador. **Objetivo:** Avaliar estresse, sobrecarga e aspectos psicossociais de cuidadores informais de pacientes etilistas atendidos no Ambulatório de Gastro-Hepatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Métodos e Procedimentos:** Estudo transversal, descritivo, com 50 cuidadores informais de pacientes etilistas, que responderam individualmente os seguintes instrumentos: Questionário para cuidadores, Inventário de Sintomas de Stress de Lipp e Escala de Sobrecarga para Cuidadores. **Resultados:** Os cuidadores foram principalmente mulheres (n=46) e esposas (n=28), que relataram impacto negativo do cuidar sobre a relação com familiares (n=15), perda de privacidade (n=23) e problemas de concentração (n=25). As principais dificuldades foram lidar com o comportamento do paciente. A média de sobrecarga foi 28 e 20 cuidadores estavam na fase de resistência do estresse e 9 na fase de exaustão. **Conclusão:** Cuidadores foram principalmente mulheres, esposas, com sobrecarga e sintomas de estresse. Há necessidade de programas de atenção aos cuidadores de pacientes etilistas.